



zilor

Energia e Alimentos ■

Release de Resultados | 1T21

Safra 2020/21

São Paulo, 31 de agosto de 2020 – O Grupo Zilor anuncia hoje o resultado do primeiro trimestre da Safra 2020/21 (1T21). As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base nos números combinados auditados, em milhares de reais e comparados ao primeiro trimestre da Safra 2019/20 (1T20), exceto quando especificado.

Destaques

	A Moagem no primeiro trimestre da Safra 2020/21 atingiu 4,006 milhões de toneladas, aumento de 4% frente as 3,857 milhões de toneladas de cana processada no primeiro trimestre da Safra 2019/20;
	A Receita Líquida Consolidada somou R\$ 536 milhões no primeiro trimestre da Safra 2020/21, crescimento de 16% em relação ao mesmo período da Safra anterior;
	A Receita Líquida da unidade Biorigin totalizou R\$ 197 milhões no primeiro trimestre desta Safra, aumento de 80% comparado ao mesmo período do ano passado;
	O EBITDA Ajustado cresceu 34% frente ao primeiro trimestre da Safra 2019/20, totalizando R\$ 214 milhões. A Margem EBITDA Ajustada, por sua vez, atingiu 40% no primeiro trimestre da Safra 2020/21, crescimento de 5,0 p.p. em relação ao mesmo período da Safra anterior;
	O EBIT Ajustado totalizou R\$ 104 milhões no primeiro trimestre da Safra 2020/21, aumento de 47% frente ao mesmo período do ano anterior. A margem EBIT Ajustada do primeiro trimestre da Safra 2020/21 foi 19%, frente os 15% no mesmo período do ano anterior;
	O Lucro Líquido do primeiro trimestre da Safra 2020/21 somou R\$ 5 milhões, frente um Lucro Líquido de R\$ 41 milhões na Safra imediatamente anterior;
	A Dívida Líquida/EBITDA Ajustado fechou o primeiro trimestre em 3,1x, frente a 3,0x observada em mar/20, e 5,1x em jun/19;
	264.071 toneladas de açúcar fixados na Safra 2020/21 e 188.020 toneladas na Safra 2021/22, a preços médios de R\$ 1.281/ton e R\$ 1.386/ton, respectivamente.

Principais Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros R\$ Milhões	1T 20/21	1T 19/20	Varição
Receita Líquida	535,6	462,2	15,9%
Lucro Bruto	159,6	181,7	-12,2%
Margem Bruta	29,8%	39,3%	-9,5%
EBITDA	264,2	250,8	5,3%
Margem EBITDA	49,3%	54,3%	-4,9%
EBITDA Ajustado	214,4	159,5	34,4%
Margem EBITDA Ajustado	40,0%	34,5%	5,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	5,2	40,7	-87,3%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	3,1x	5,1x	-2x



1. Desempenho Operacional

1.1 Moagem

(mil tons)	1T 20/21	1T 19/20	Varição
Informações Consolidadas			
Moagem Total	4.006	3.857	3,9%
Moagem Própria	1.073	766	40,1%
Moagem Terceiros	2.933	3.092	-5,1%
Informações por Região			
Lençóis Paulista	2.938	2.759	6,5%
Quatá	1.067	1.098	-2,8%

A Companhia processou 3,9% a mais na comparação entre os trimestres, atingindo um montante de 4,006 milhões de toneladas de cana processada no primeiro trimestre na Safra 2020/21. O mix de moagem de cana própria representou 26,8% no primeiro trimestre deste ano, aumento de 40,1% em relação ao mesmo período do ano passado.

O melhor desempenho reflete a continuidade de aumento de eficiência operacional observado nos últimos trimestres, assim como, o clima mais seco no período.

1.2 Produtividade

	1T 20/21	1T 19/20	Varição
Informações Consolidadas			
TCH (ton/ha)	89	87	2%
ATR (kg/ton)	132	123	7%
Informações por Região			
Lençóis Paulista			
TCH (ton/ha)	90	93	-3%
ATR (kg/ton)	133	124	8%
Quatá			
TCH (ton/ha)	82	75	8%
ATR (kg/ton)	127	121	5%

No primeiro trimestre da Safra 2020/21, o teor de ATR consolidado foi de 132 kg/ton, 7% superior ao mesmo período da Safra anterior, sendo que o menor volume de chuvas registradas na Safra contribuiu para a maior concentração de Açúcar total recuperável na cana (ATR). Já a produtividade dos canaviais medida pelo TCH atingiu 89 no primeiro trimestre da Safra 2020/21, 2% superior à Safra 2019/20, a despeito do clima mais seco observado no período.

Em Quatá, o TCH aumentou 8% em comparação ao ano passado, fechando em 82. Na mesma direção, o ATR no primeiro trimestre deste ano foi 127, aumento de 5%.



1.3 Produção

	1T 20/21	1T 19/20	Varição
Mix Etanol vs Açúcar	56% - 44%	64% - 36%	
Açúcar (unicop)	3.780.564	2.634.630	43%
Etanol (unicop)	5.478.464	5.643.417	-3%
FS (unicop)	497.859	521.944	-5%
Energia Exportada (mil MWh)	176	154	14%
Biorigin (mil tons)	10,0	10,6	-6%

A produção de Açúcar no primeiro trimestre da Safra 2020/21 somou 3.780.564 unicops, um crescimento de 43,5% frente ao mesmo período da Safra anterior, enquanto o Etanol totalizou uma produção de 5.478.464 unicops no primeiro trimestre da Safra 2020/21, queda de 2,9% frente ao ano anterior.

Diante da estratégia de maximizar a produção de Açúcar para captura de melhores preços, a participação de Etanol foi reduzida de 64% para 56% este ano.

A exportação de energia, por sua vez, teve um aumento de 13,9% frente ao mesmo período da Safra anterior, totalizando 176 mil MWh na Safra 2020/21.

Por fim, a unidade de negócios Biorigin encerrou o primeiro trimestre da Safra 2020/21 com uma produção de 10,0 mil toneladas, redução de 5,7% em relação ao período anterior. O menor volume de produção se dá como estratégia para diminuir volume de estoque, que se elevou durante o ano passado em função da gripe suína africana.

2. Desempenho Financeiro

2.1 Receita Líquida Consolidada



R\$ milhões	1T 20/21	1T 19/20	Varição
Receita Líquida Total	535,6	462,2	15,9%
Açúcar	152,5	116,5	30,9%
Etanol	160,1	209,5	-23,6%
Energia Elétrica	26,0	26,6	-2,3%
Biorigin	196,8	109,5	79,7%
Outros	0,2	0,1	100%

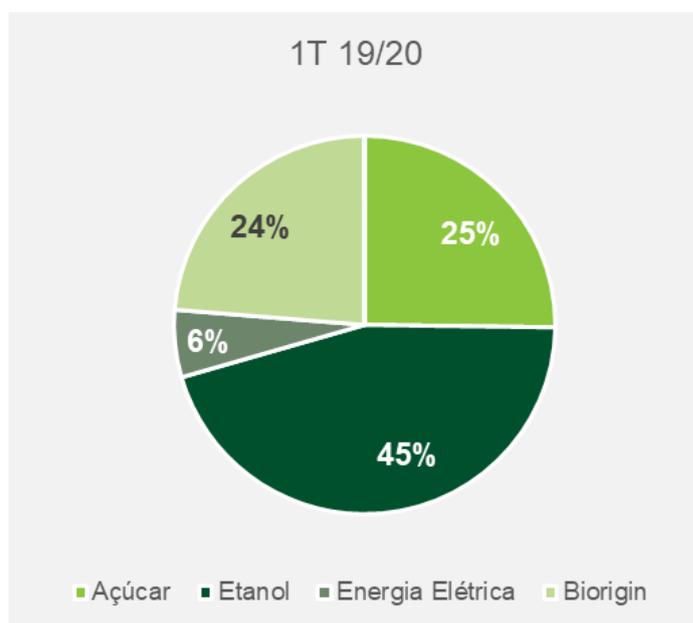
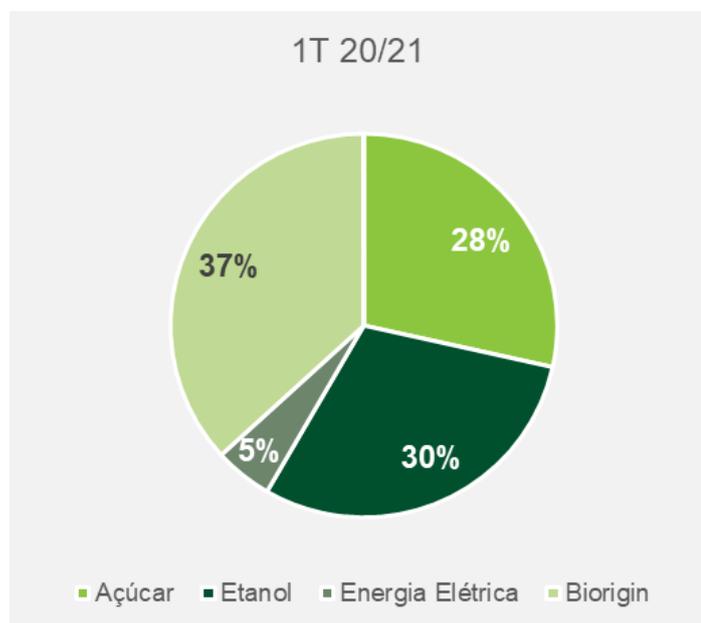
No primeiro trimestre da Safra 2020/21, a receita líquida consolidada somou R\$ 535,6 milhões, um crescimento de 15,9% frente ao primeiro trimestre da Safra de 2019/20.

Neste trimestre, a receita de Açúcar aumentou 30,9%, por outro lado o Etanol reduziu 23,6%, combinadas, totalizaram R\$ 312,6 milhões.

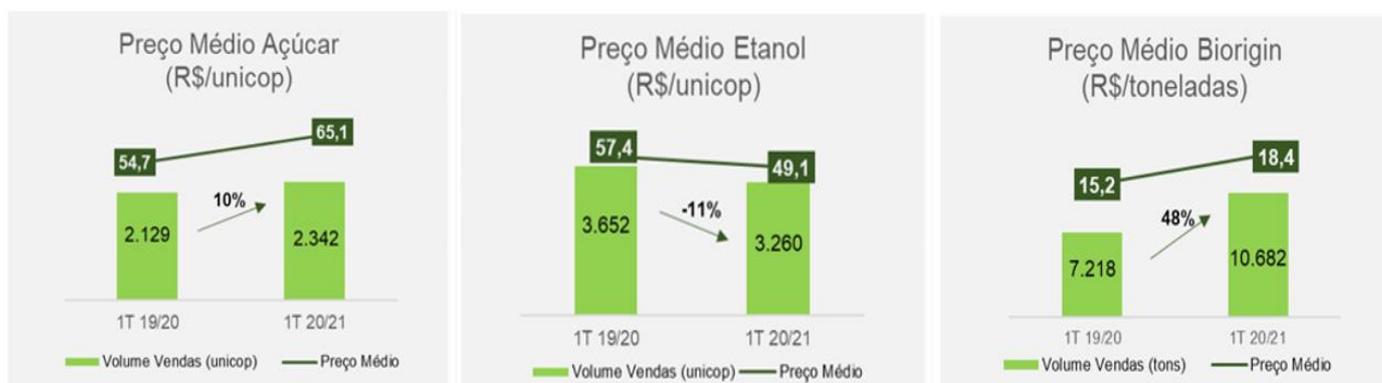
A unidade de negócios Biorigin atingiu uma receita líquida de R\$ 196,8 milhões no período, variação e 79,7% em relação ao ano passado. Este aumento de receita reflete o aumento de 79,7% do volume de vendas e a desvalorização cambial.

A receita líquida de energia caiu 2,3%.

2.2 Breakdown Receita Líquida



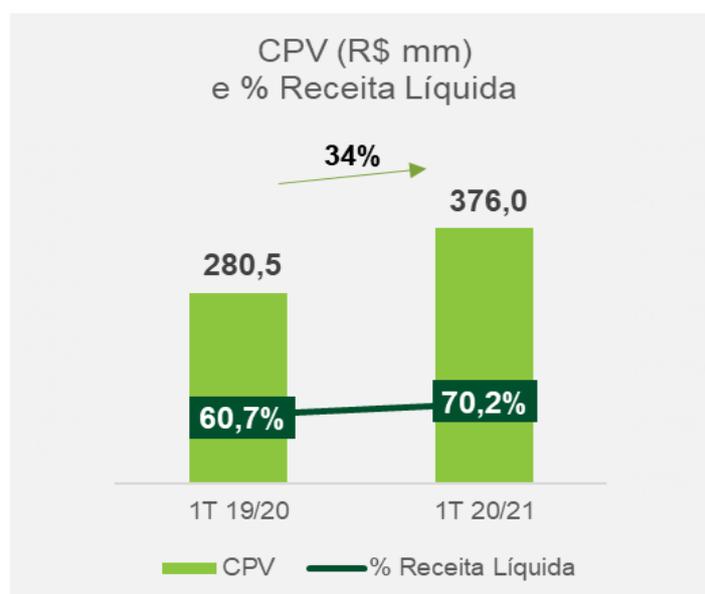
2.3 Volume de Vendas e Preços Médios



O preço médio do Açúcar passou de R\$ 54,7/unicop no primeiro trimestre da Safra passada, para R\$ 65,1/unicop este ano, variação de 19,1%. O volume de vendas apresentou um crescimento de 10% na comparação entre os trimestres. O Etanol passou de R\$ 57,4/unicop para R\$ 49,1/unicop, queda de 14,5%, já o volume de vendas apresentou um decréscimo de 11%. O preço do Etanol foi impactado pela crise causada pelo Covid-19, principalmente nos dois primeiros meses desta Safra, quando o preço foi inferior 22% e 17%, em abril e maio, respectivamente, em relação ao ano anterior. Porém em junho, refletindo a rápida recuperação nos preços, variação foi negativa em 5% comprado com junho/19.

A unidade Biorigin apresentou aumento de 48% no volume de vendas em relação ao ano passado. Na mesma direção, o preço médio deste ano foi 21,1% em comparação com o ano anterior.

2.4 Custo do Produto Vendido (CPV)

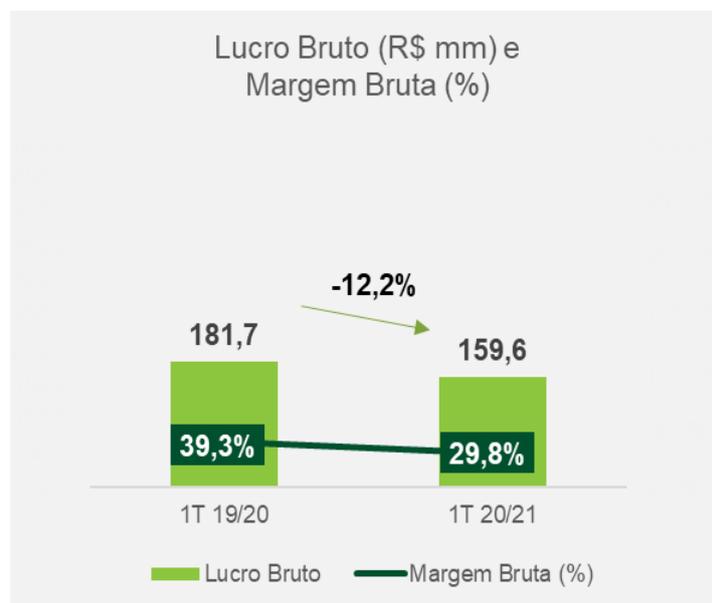


No primeiro trimestre da Safra de 2020/21, os custos totais da Companhia somaram R\$ 376,0 milhões, aumento de 34% em relação ao mesmo período da Safra anterior. A participação dos custos em relação a Receita Líquida atingiu 70,2%, frente os 60,7% observados na Safra anterior.



Excluindo efeitos contábeis, como IFRS 16 e Ativo Biológico, além da variação cambial na Biorigin, os custos ficariam em linha com o ano anterior, mesmo com a maior moagem e volume de vendas da Biorigin.

2.5 Lucro Bruto



No primeiro trimestre da Safra 2020/21, o lucro bruto da Companhia totalizou R\$ 159,6 milhões, queda de 12,2% em relação ao mesmo período da Safra 2019/20. Já a margem bruta atingiu 29,8%, queda de 9,5 p.p. frente mesmo período do ano anterior.

Conforme citado no item anterior, excluindo efeitos contábeis, o lucro bruto teria sido 10% maior, enquanto a margem bruta atingiria 37,4%.

2.6 Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (DVGAs)

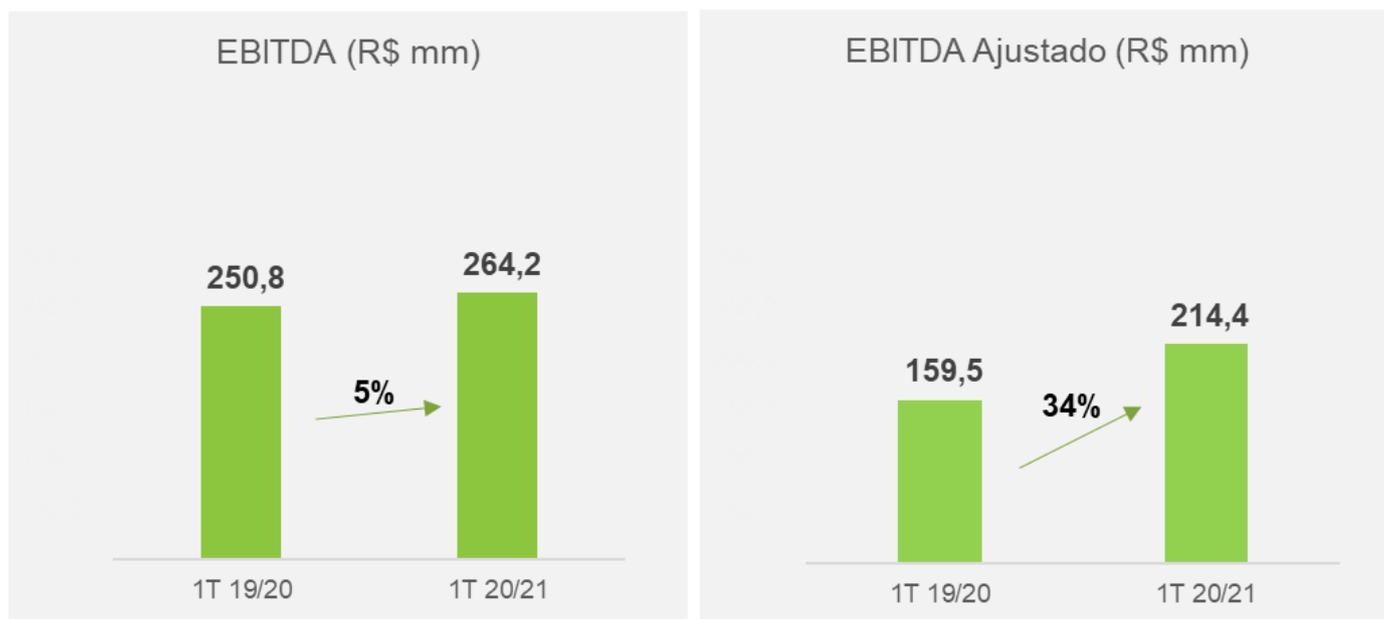
(R\$ milhões)	1T 20/21	1T 19/20	Varição
Despesas de Vendas	(41,9)	(31,5)	33,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(26,2)	(31,5)	-16,8%
Despesas Totais ex-outras receitas (despesas)	(68,1)	(63,0)	8,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	5,8	4,5	29,0%
Despesas Totais	(62,3)	(58,5)	6,6%

No primeiro trimestre da Safra 2020/21, as despesas de vendas avançaram 33,1% frente ao mesmo período da Safra anterior, atingindo R\$ 41,9 milhões, refletindo a estratégia de crescimento da Biorigin e aumento de vendas. Já as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 26,2 milhões, redução de 16,8% frente a Safra 2019/20. Desta forma, as despesas totais, desconsiderando “outras receitas (despesas) operacionais”, totalizaram R\$ 68,1 milhões, aumento de 8,2% quando comparado com a Safra anterior.



Já o item “outras receitas (despesas) operacionais líquidas” somou R\$ 5,8 milhões positivos, crescimento de 29,0%. Sendo assim, as despesas totais totalizaram R\$ 62,3 milhões, aumento de 6,6% em relação ao primeiro trimestre da Safra anterior.

2.7 EBITDA e EBITDA Ajustado

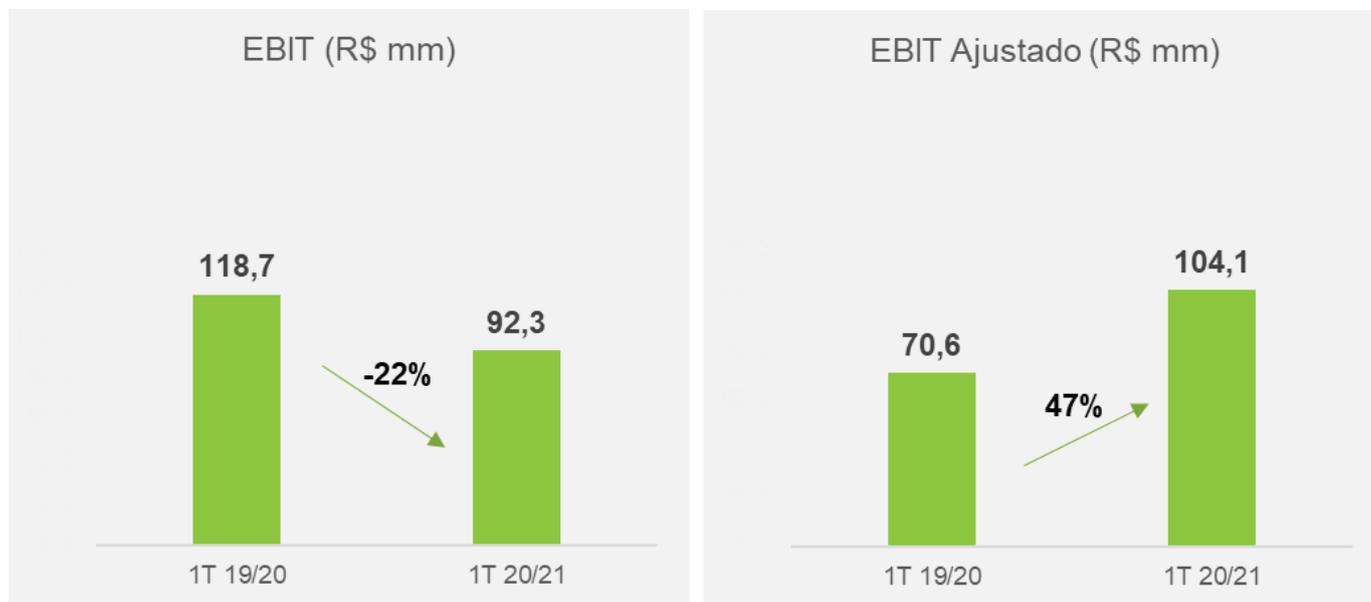


R\$ Milhões	1T 20/21	1T 19/20	Varição
EBITDA	264,2	250,8	5,4%
Margem EBITDA	49,3%	54,3%	-4,9%
<i>Varição Ativo Biológico</i>	(16,1)	(26,4)	-39,0%
<i>Equivalência Patrimonial</i>	5,0	4,5	9,6%
<i>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</i>	(5,8)	(4,5)	29,0%
<i>Ajustes IFRS16</i>	(32,9)	(64,9)	-49,3%
EBITDA Ajustado	214,4	159,5	34,4%
Margem EBITDA Ajustado	40,0%	34,5%	5,5%

No primeiro trimestre da Safra 2020/21, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 214,4 milhões, crescimento de 34% frente os R\$ 159,5 milhões observados no mesmo período da Safra anterior. Já a margem EBITDA Ajustada atingiu 40% no primeiro trimestre desta Safra.



2.8 EBIT E EBIT Ajustado



No primeiro trimestre da Safra 2020/21, o EBIT Ajustado totalizou R\$ 104,1 milhões, aumento de 47,5% frente ao mesmo período da Safra anterior que atingiu R\$ 70,6 milhões. O EBIT Ajustado desconsidera os efeitos do IFRS16, equivalência patrimonial, variação no ativo biológico e outras receitas (despesas) operacionais.

2.9 Resultado Financeiro

R\$ Milhões	1T 20/21	1T 19/20	Varição
Receitas Financeiras	7,7	8,9	-13,0%
Despesas Financeiras	(47,9)	(56,6)	-15,4%
Varição Cambial	(18,3)	3,0	n/a
Resultado Financeiro - Sem Hedge e IFRS16	(58,5)	(44,6)	31,0%
Juros com IFRS16	(12,9)	(14,7)	-12,1%
Resultado Hedge/Swap	(14,1)	5,9	n/a
Resultado Financeiro Total	(85,5)	(53,5)	59,8%

No primeiro trimestre da Safra 2020/21, o resultado financeiro, excluindo hedge e IFRS 16, totalizou R\$ (58,5) milhões, 31,0% pior que o mesmo período da Safra 2019/20. Esse resultado é reflexo dos seguintes impactos:

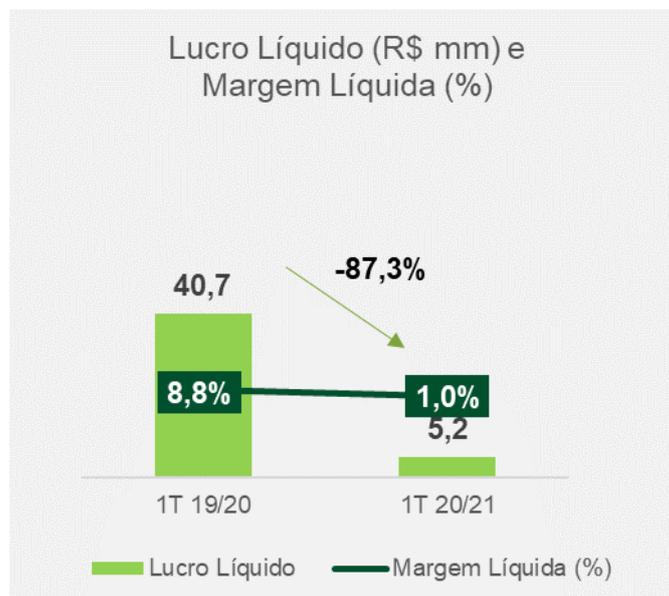
- (i) desvalorização do real frente ao dólar e euro que gerou impacto negativo na variação cambial de financiamentos, parcialmente compensado pelo impacto positivo na variação cambial do contas a receber, dado que a Biorigin tem em torno de 90% de vendas no mercado externo;
- (ii) redução das despesas com juros sobre empréstimos e financiamento em função da queda do CDI no período.

Já o resultado financeiro total foi negativo em R\$ 85,5 milhões devido ao resultado negativo de hedge no primeiro trimestre da Safra 2020/21, refletindo a desvalorização do real no período, em conjunto com os itens citados.

Ao analisarmos apenas as receitas e despesas financeiras, o resultado dessas linhas totalizaria R\$ 40,2 milhões no primeiro trimestre da Safra 2020/21 frente a R\$ 47,7 milhões no mesmo período da Safra anterior, o que representa uma redução de 15,7%.



2.10 Lucro (Prejuízo) Líquido



No primeiro trimestre da Safra 2019/20, o lucro líquido somou R\$ 5,2 milhões, frente um lucro líquido de R\$ 40,7 milhões no mesmo período da Safra anterior. A Margem Líquida deste trimestre atingiu 1,0%. O resultado no trimestre é explicado pelo aumento das despesas financeiras devido à desvalorização cambial, parcialmente compensados pelo aumento das receitas.

3. Endividamento

3.1 Dívida Líquida e Alavancagem

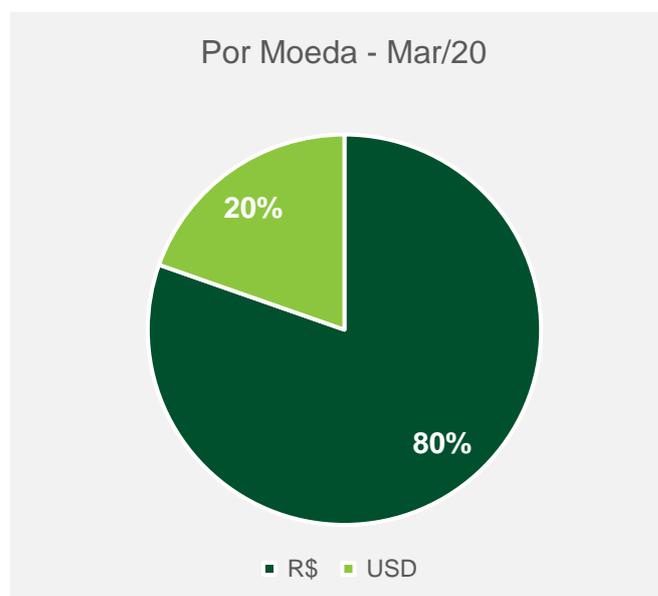
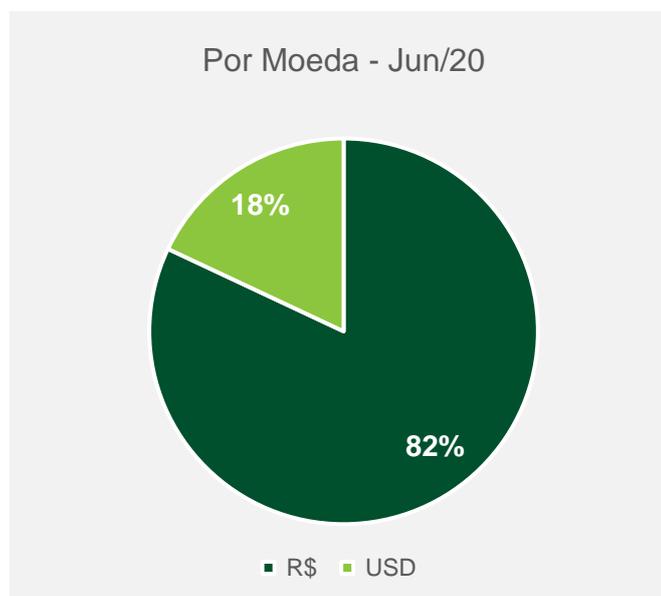
R\$ milhões	jun/20	mar/20	Varição
Empréstimos e Financiamentos CP	1.015,3	652,3	55,7%
<i>% em Relação ao Total</i>	36%	23%	12,3%
Empréstimos e Financiamentos LP	1.835,1	2.139,8	-14,2%
<i>% em Relação ao Total</i>	64%	77%	-12,3%
Dívida Bruta	2.850,4	2.792,0	2,1%
Caixa e equivalentes	823,1	1.000,6	-17,7%
Dívida Líquida	2.027,2	1.791,4	13,2%
EBITDA Ajustado	651,3	596,4	9,2%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	3,1	3,0	0,1



A alavancagem da Companhia, medida pela Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, se manteve praticamente em linha com mar/20, atingindo 3,1x em jun/20. Porém, quando comparada mesmo período do ano passado, houve redução significativa na alavancagem, quando em jun/19 foi 5,1x.

No primeiro trimestre da Safra 2020/21 com dívida líquida de R\$ 2.027,2 milhões, aumento de 13,2% frente os R\$ 1.791,4 milhões observados no encerramento da Safra anterior. Excluindo efeitos de sazonalidade do negócio de Açúcar e Etanol, onde há intenso consumo de capital de giro no primeiro trimestre da Safra, e os efeitos da variação cambial, o endividamento seria 3% inferior a mar/20.

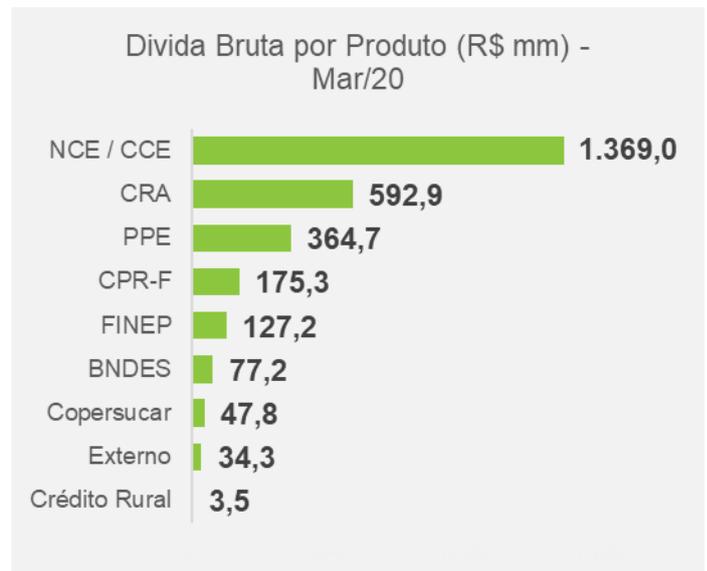
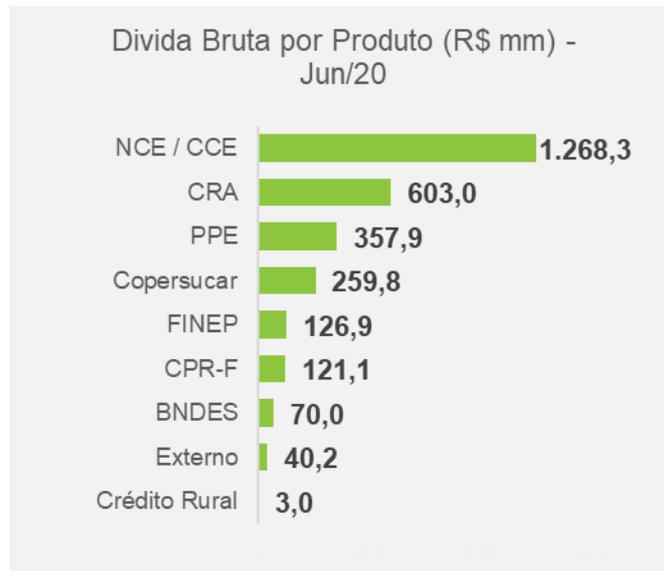
3.2 Dívida Bruta por Moeda



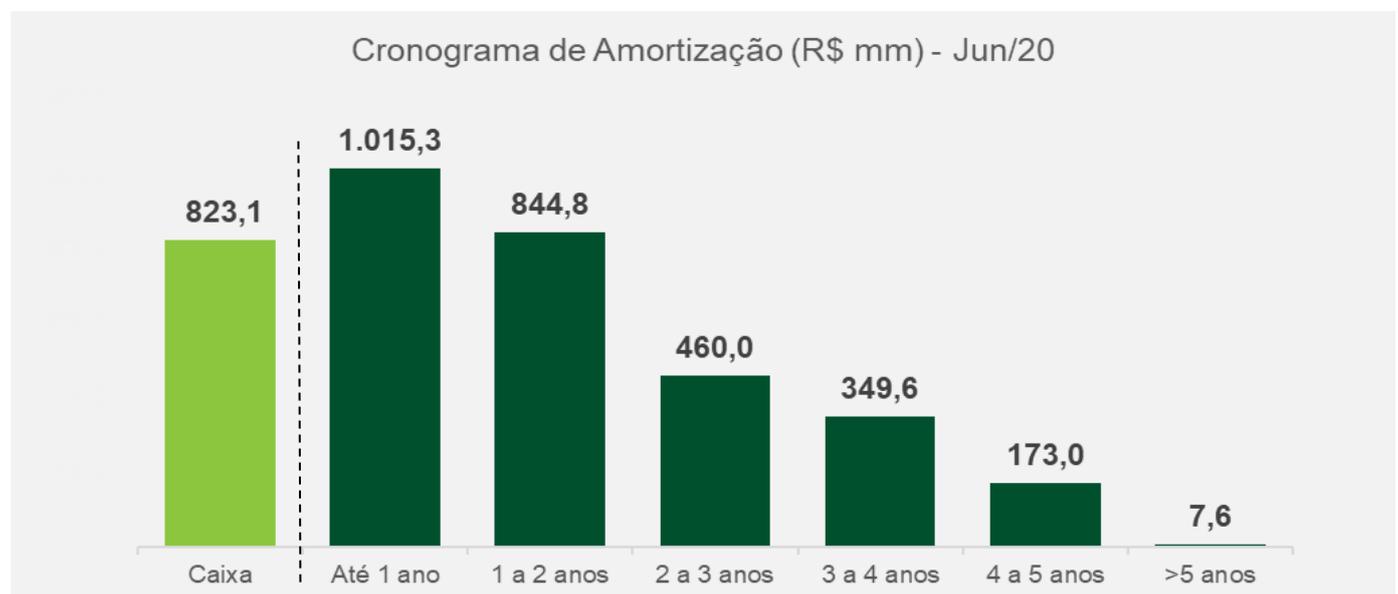
A desvalorização cambial ocorrida principalmente no trimestre aumentou o saldo da dívida em moeda estrangeira. Por outro lado, visto que essa parcela da dívida tem hedge natural nas exportações da Biorigin, o negócio terá benefício líquido pelo dólar mais valorizado.



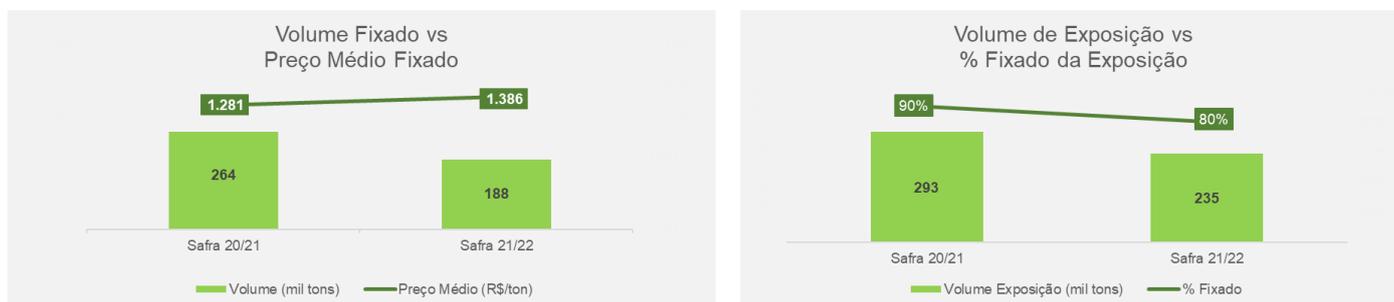
3.3 Dívida Bruta por Produto



3.4 Cronograma de Amortização



4. Hedge Açúcar



Nossas fixações de preços de Açúcar a serem faturados para a Safra 2020/21 totalizaram 264,1 mil toneladas ao preço médio de USD 13,02 cents/pound, ou aproximadamente R\$ 1.281/ton, representando 90% da nossa exposição para o período. Já para Safra 2021/22, nossas fixações de preços de Açúcar somaram 188,0 mil toneladas ao preço médio de R\$ 1.386/ton, representando 80% da nossa exposição para o período.

5. CAPEX

R\$ milhões	1T 20/21	1T 19/20	Varição
Capex (Manutenção)	57,5	58,2	-1,2%
Plantio de Cana	37,7	35,6	5,9%
Tratos Culturais	15,3	10,0	53,0%
Manutenção de Entressafra	0,0	6,6	-100,0%
Industriais / Agrícolas	4,5	6,0	-25,0%
Modernização / Mecanização / Expansão	16,8	22,6	-25,5%
Industriais / Agrícolas / Intangível	16,8	22,6	-25,5%
Total	74,2	80,8	-8,1%

O capex total no primeiro trimestre da Safra 2020/21 foi de R\$ 74,2 milhões, redução de 8,1% comparado com o mesmo período da Safra passada. Esse resultado é reflexo da crise e incertezas econômicas desencadeadas pela pandemia do COVID-19, que levou a Companhia a manter política mais conservadora de caixa, postergando alguns investimentos.

Importante ressaltar que apesar da redução nos investimentos total no trimestre, houve aumento em plantio de cana e tratos culturais, mantendo a estratégia de incremento nos investimentos em ativo biológico para ganho de produtividade.



6. Anexos

6.1 Demonstração do Resultado

Demonstrações do Resultado Consolidado	1T 20/21	1T 19/20	Var %
(Em milhares de Reais, exceto porcentagens)			
Receita operacional líquida	535.589	462.156	15,9%
Varição no valor justo do ativo biológico	16.116	26.437	-39%
Custos dos produtos vendidos	-392.119	-306.904	28%
Lucro bruto	159.586	181.689	-12%
Despesas de vendas	-41.894	-31.469	33%
Despesas administrativas e gerais	-26.214	-31.497	-17%
Outras receitas operacionais líquidas	5.771	4.473	29%
Resultado Operacional antes da Equivalência Patrimonial	97.249	123.196	-21%
Receitas financeiras	22.037	21.351	3%
Despesas financeiras	-89.231	-77.881	15%
Variações cambiais líquidas	-18.329	3.027	-706%
Resultado Financeiro Líquido	-85.523	-53.503	60%
Equivalência Patrimonial	-4.952	-4.518	10%
Resultado antes dos impostos	6.774	65.175	-90%
Imposto de renda e contribuição social	-1.623	-24.505	-93%
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	5.151	40.670	-87%



6.2 Balanço Patrimonial

6.2.1 Ativo

	jun/20	mar/20	Var %
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	823.136	1.000.642	-17,7%
Aplicações Financeiras	26.130	0	
Clientes e outras contas a receber	139.232	104.229	33,6%
Instrumentos financeiros derivativos	828	1.724	-52,0%
Contas a receber - Cooperativa	155.289	150.151	3,4%
Estoques	422.484	232.427	81,8%
Ativos biológicos	217.399	196.305	10,7%
Impostos a recuperar	28.409	29.006	-2,1%
Ativo fiscal corrente	9.881	10.161	-2,8%
Despesas antecipadas	16.777	21.709	-22,7%
Total do ativo circulante	1.839.565	1.746.354	5,3%
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Clientes e outras contas a receber	61.214	69.865	-12,4%
Mútuo financeiro	9.892	9.892	0,0%
Despesas antecipadas	1.158	1.158	0,0%
Adiantamentos a fornecedores	23.201	14.567	59,3%
Impostos a recuperar	29.998	30.094	-0,3%
Ativo fiscal diferido	157.791	147.995	6,6%
Total do realizável a longo prazo	283.254	273.571	3,5%
Investimentos	125.016	125.156	-0,1%
Outros Investimentos	21.110	21.114	0,0%
Direito de uso	1.043.621	1.112.439	-6,2%
Imobilizado	2.222.207	2.264.073	-1,8%
Intangível	15.344	15.742	-2,5%
Total do ativo não circulante	3.427.298	3.538.524	-3,1%
Total do ativo	5.550.117	5.558.449	-0,1%



6.2.2 Passivo

	jun/20	mar/20	Var %
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Fornecedores	187.912	217.656	-13,7%
Empréstimos e financiamentos	1.015.296	652.271	55,7%
Instrumentos financeiros derivativos	40.463	39.859	1,5%
Passivo de arrendamento	190.591	187.443	1,7%
Imposto de renda e contribuições a recolher	6.351	6.014	5,6%
Passivo fiscal corrente	8.787	6.757	30,0%
Tributos parcelados	19.894	16.949	17,4%
Obrigações com a Cooperativa	9.007	10.630	-15,3%
Salários e contribuições sociais	68.023	62.138	9,5%
Dividendos a pagar	27.360	34.200	-20,0%
Outras contas a pagar	6.243	4.754	31,3%
Total do passivo circulante	1.579.927	1.238.671	27,6%
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.835.067	2.139.768	-14,2%
Passivo de arrendamento	781.924	845.143	-7,5%
Tributos parcelados	59.977	64.011	-6,3%
Obrigações com a Cooperativa	162.390	157.590	3,0%
Dividendos a pagar	19.231	19.231	0,0%
Provisões	120.544	126.385	-4,6%
Passivo fiscal diferido	190.027	180.571	5,2%
Total do passivo não circulante	3.169.160	3.532.699	-10,3%
Total do passivo	4.749.087	4.771.370	-0,5%
Patrimônio líquido			
Capital social	420.706	420.706	0,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	590.740	583.940	1,2%
Prejuízos acumulados	-241.704	-248.672	-2,8%
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	769.742	755.974	1,8%
Participação de não controladores	31.288	31.105	0,6%
Total do patrimônio líquido	801.030	787.079	1,8%
Total do passivo e do patrimônio líquido	5.550.117	5.558.449	-0,1%

